

**ENTRAR NO QUARTO ESTÁGIO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA
A FIM DE CHEGAR À CONDIÇÃO DE HOMEM MADURO
PARA O CUMPRIMENTO DO PROPÓSITO DE DEUS**

(Quinta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

**O quarto estágio da experiência de vida
(1)
Conhecer o Corpo**

Leitura bíblica: Rm 12:5; 1Co 12:12; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 12, 16; 5:30; Cl 1:18, 24; 2:19

I. A fim de conhecer o Corpo, temos de lidar com o ego e renunciá-lo, pois ele é inimigo do Corpo – Mt 16:18, 21-26; Lc 9:23-25:

- A. O ego é a alma caída declarando independência de Deus e, então, independência do Corpo; o maior problema, a maior frustração e oposição ao Corpo é o ego.
- B. O raspar o cabelo do leproso para sua purificação em Levítico 14 significa lidar com as dificuldades do ego; a navalha significa a cruz – Lv 14:9:
 - 1. O cabelo da cabeça significa a glória do homem; todos se orgulham de alguma área, alguns se orgulham de sua origem, alguns de sua cultura, alguns de suas virtudes, alguns de seu zelo em amar o Senhor; quase todos conseguem achar uma área de que se orgulham, se gloriam e que exibem perante os homens.
 - 2. A barba significa a honra do homem; as pessoas se acham importantes de acordo com sua posição, sua família, ou até mesmo sua espiritualidade; eles sempre têm um sentimento superior de que estão acima dos outros.
 - 3. As sobrancelhas significam a beleza do homem; todos têm pontos naturalmente bons e fortes, que não resultaram da nossa experiência da salvação de Deus, mas do nosso nascimento natural.
 - 4. O pelo de todo o corpo significa a força natural do homem; somos cheios de força natural, métodos e opiniões naturais, pensando que podemos fazer isso ou aquilo para o Senhor e que somos capazes de fazer todas as coisas.
 - 5. Quando todos os aspectos do ego forem lidados por meio da “navalha” da cruz, e quando não tivermos nada e não formos nada, seremos limpos – cf. Fp 3:7-11.
 - 6. Devemos rejeitar completamente o ego fazendo tudo por meio da cruz e pelo Espírito, para dispensar Cristo uns aos outros, por amor ao Corpo de Cristo.

II. A fim de conhecer o Corpo, devemos ter a visão do Corpo – Ef 1:17; 3:3-6:

- A. Quando o Senhor apareceu a Saulo no caminho para Damasco, Ele mostrou-lhe que perseguir os crentes era o mesmo que O perseguir – At 9:3-5:
 - 1. O Senhor perguntou: “Por que Me persegues?” Ele não perguntou: “Por que estás perseguindo aqueles que creem em Mim?” Quando Saulo perguntou: “Quem és Tu, Senhor?”, o Senhor disse: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues” – At 9:4-5

2. O “Me” aqui é coletivo, abrangendo Jesus, o Senhor, e todos os Seus crentes; por meio disso, Saulo começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma só grande pessoa: o maravilhoso “Me”.
 3. O Senhor mostrou a Saulo que ele estava perseguindo a Cabeça quando ele perseguia os membros do Corpo; todo pecado que ofende o Corpo, ofende a Cabeça.
 4. O dia em que o Senhor Se revelou a Saulo foi o dia que ele viu o Corpo – Rm 12:5; 1Co 12:12; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 12, 16; 5:30; Cl 1:18, 24; 2:19.
- B. Após essa elevada revelação o Senhor não falou diretamente a Saulo, mas o encarregou de entrar na cidade, e ali lhe seria dito o que ele deveria fazer (At 9:6); isso também foi uma revelação do Corpo:
1. O Senhor comissionou Saulo ao Corpo por meio de um membro de Seu Corpo (Ananias) para que Paulo fosse introduzido na identificação com o Corpo de Cristo.
 2. Isso deve ter impressionado Saulo com a importância do Corpo de Cristo, ajudando-o a perceber que um crente salvo precisa dos membros do Corpo de Cristo.
 3. O Senhor enviou um pequeno discípulo para impor as mãos sobre Saulo, e este discípulo disse: “Saulo, irmão” (At 9:17); isso introduziu Saulo no Corpo de Cristo, encheu-o do Espírito Santo, e o pôs sob a unção.
- C. No Novo Testamento existem duas maneiras de ver Cristo; por um lado, Ele é Jesus Cristo, o Nazareno: o Cristo individual; por outro, Ele é Cristo mais a igreja: o Cristo coletivo – 1Co 12:12.
- D. Não precisamos de conhecimento; antes, precisamos de revelação para conhecer o Corpo de Cristo e entrar na esfera do Corpo; somente uma revelação de Deus nos introduzirá na esfera do Corpo, e somente então o Corpo de Cristo se tornará a nossa experiência.
- E. Uma vez que um homem vê o Corpo de Cristo, está livre do individualismo; ele não viverá mais para si mesmo, mas para o Corpo; ele se torna consciente do Corpo e centrado no Corpo, e é liberto de ser egocêntrico – Rm 12:5.
- F. Tudo depende da nossa visão; aqueles que veem que são membros certamente apreciarão o Corpo e honrarão os outros membros – Fp 2:3-4.
- G. Se verdadeiramente virmos a nossa posição no Corpo, será como se fôssemos salvos pela segunda vez – cf. Jo 1:49-51.

III. Para conhecer o Corpo, precisamos estar sob a restrição do Corpo; como membros do Corpo, devemos nos permitir ser restritos pelos outros membros, não ultrapassando a nossa medida:

- A. Deus colocou todos os membros do Corpo como Ele quis; a Cabeça nos coloca no nosso lugar específico no Corpo e nos direciona à nossa função específica – Rm 12:4-5; 1Co 12:15-21:
1. Cada um de nós, membros, tem o seu próprio lugar no Corpo de Cristo; é designado por Deus e deve ser aceito por nós; uma vez que essa designação é de acordo com a vontade de Deus, todos os membros são necessários – 1Co 12:19-22.
 2. Todo membro tem um lugar definido, uma atribuição definida e uma porção específica com a qual serve o Corpo de Cristo; cada membro tem as suas

próprias características, e cada um tem a sua capacidade; essas características constituem o lugar, posição ou ministério de cada membro – Rm 12:4-8.

- B. Um requisito básico para o crescimento e desenvolvimento do Corpo é que reconheçamos a nossa medida e não a ultrapássemos – Ef 4:7, 16:
 - 1. Devemos estar dispostos a ser restritos pela nossa medida; assim que formos além da nossa medida, ultrapássemos a autoridade da Cabeça e não estaremos mais sob a unção – Rm 12:3, 6.
 - 2. Quando vamos além da nossa medida, interferimos na ordem do Corpo; pensar de nós mesmos além do que convém, sem uma mente sóbria, é anular a ordem adequada da vida do Corpo – Rm 12:3.
- C. Assim como Paulo, devemos nos mover e agir de acordo com a medida que Deus nos deu, permanecendo dentro dos limites do governar de Deus, da medida de Deus – 2Co 10:13:
 - 1. Quando damos um testemunho sobre a nossa obra, experiência ou desfrute do Senhor, devemos testificar dentro da medida, ou seja, dentro de um limite.
 - 2. Mesmo que esperemos que a obra se expanda, devemos aprender a estar sob a restrição de Deus; não devemos esperar uma expansão sem medida; se expandirmos a obra de acordo com o Espírito, sempre haverá um limite – 2Co 10:13-15:
 - a. Interiormente, temos a consciência de que o Senhor pretende expandir a obra somente até certa proporção; interiormente não temos paz para expandir a obra além de certo ponto – cf. 2Co 2:12-14.
 - b. Exteriormente, nas circunstâncias, o Senhor pode fazer com que certas questões restrinjam a expansão da obra; as circunstâncias não nos permitam ir além de um limite específico – cf. Rm 15:24.
 - 3. No serviço da igreja, precisamos perceber que Deus somente nos demarcou tal medida, e não devemos estender-nos além dela – Rm 12:3-4, 6a.
 - 4. Tudo o que fizermos deve ser no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – cf. Ef 4:4; Zc 4:6.

Porções do ministério:

O CORPO DE CRISTO É A EXPRESSÃO DE CRISTO

Que é o Corpo de Cristo? O Corpo de Cristo é a continuação da vida de Cristo na terra. Quando veio para a terra e aqui viveu, Ele Se expressou por meio de um corpo. Hoje, Ele ainda precisa de um corpo para expressar-Se. Assim como um homem precisa de um corpo para expressar tudo o que é, Cristo precisa de um corpo para expressar-Se. A função do Corpo é ser a expressão plena de Cristo. Não podemos manifestar nossa personalidade por um membro isolado do corpo, como orelhas, boca, olhos, mãos ou pés. Da mesma maneira, Cristo não pode manifestar Sua personalidade por nenhum membro individual de Seu Corpo. É preciso todo o Corpo para manifestá-Lo. Devemos ver que tudo o que é de Cristo é expresso por meio do Seu Corpo. Isso não é tudo. O Corpo de Cristo é a extensão e continuação de Cristo na terra. Foram necessários mais de trinta anos na terra para Cristo revelar a Si mesmo. Ele o fez como o Cristo individual. Hoje Ele Se revela pela igreja. Esse é o Cristo coletivo. Antes, Cristo era expresso individualmente; agora é expresso coletivamente.

O CORPO DE CRISTO É O VASO COLETIVO PARA CUMPRIR O PLANO DE DEUS

Deus busca um vaso coletivo, e não vasos individuais. Ele não escolhe algumas pessoas zelosas e consagradas para trabalhar individualmente para Ele. Os vasos individuais não podem alcançar o alvo e cumprir o plano de Deus. Deus escolheu a igreja e busca a igreja. Somente a igreja, como o Cristo coletivo, pode atingir o alvo e cumprir o plano de Deus. Considere o corpo humano. Nenhum membro do nosso corpo pode agir independentemente. É impossível um corpo depender totalmente de uma das mãos ou de uma das pernas. Contudo, se perde um membro, o corpo não é completo. O Corpo de Cristo é composto de todos os crentes. Cada crente é membro do Corpo de Cristo, e cada crente é indispensável.

O Corpo de Cristo é uma realidade. A vida da igreja também é uma realidade. A Palavra de Deus não diz que a igreja é *semelhante* ao Corpo de Cristo; ela diz que a igreja é o Corpo de Cristo. Nada que é exterior a nós pode tornar-se parte do nosso corpo físico. Podemos vestir roupas, mas elas não se tornam parte do nosso corpo. Nada que provém de nós jamais pode se tornar parte do Corpo de Cristo, porque “Cristo é tudo e em todos” no Corpo (Cl 3:11). Qualquer coisa em nós que não seja parte de Cristo atrapalha o nosso conhecimento interior do Corpo de Cristo. O pecado nos impede de ver Cristo, e a vida natural nos impede de ver o Corpo. Todos precisamos ver nossa posição no Corpo de Cristo. Se virmos de fato nossa posição no Corpo, será como se fôssemos salvos uma segunda vez.

A vida adâmica é individualista e independente. Embora todos em Adão compartilhem da mesma vida, não há comunhão entre eles. Todos cometemos pecados, contudo cada um de nós toma o próprio caminho. Todos em Adão vivem como indivíduos separados. Em Cristo, tudo que é individual é descartado. Se queremos conhecer a vida do Corpo, precisamos ser libertados não apenas da nossa vida pecaminosa e da nossa vida natural, mas também da nossa vida individualista. Todos os elementos individualistas devem ir-se, porque nada que é individualista pode atingir o alvo de Deus.

A DIFERENÇA ENTRE SER UM MEMBRO E SER UM CRISTÃO

O Novo Testamento nos mostra que há diferença entre ser um membro e ser um cristão. Ser cristão é individual, ao passo que ser membro é coletivo. Ser cristão se faz por si mesmo, ao passo que ser membro é para o Corpo. Na Bíblia há muitos termos com significados opostos, tais como pureza e impureza, ser santo e ser comum, vitória e derrota, o Espírito e a carne, Cristo e Satanás, o reino e o mundo, glória e vergonha. Todos são opostos. Da mesma forma, o Corpo está em oposição ao indivíduo. Assim como o Pai é oposto ao mundo, o Espírito é oposto à carne e o Senhor é oposto ao diabo, também o Corpo é oposto ao indivíduo. Uma vez que uma pessoa vê o Corpo de Cristo, ela está livre do individualismo. Ela já não viverá para si mesma, mas para o Corpo. Uma vez libertado do individualismo, espontaneamente estou no Corpo.

O Corpo de Cristo não é doutrina; é uma esfera. Não é ensinamento, mas vida. Muitos cristãos procuram ensinar a verdade do Corpo, mas poucos conhecem a vida do Corpo. O Corpo de Cristo é uma experiência numa esfera totalmente diferente. Uma pessoa pode conhecer o livro de Romanos sem ser justificada. Igualmente, pode-se conhecer o livro de Efésios sem se ver o Corpo de Cristo. Não necessitamos de conhecimento, mas de revelação para conhecer a realidade do Corpo de Cristo e entrar na esfera do Corpo. Apenas uma revelação de Deus nos introduzirá na esfera do Corpo, e somente então o Corpo de Cristo se tornará nossa experiência.

Em Atos 2 parece que Pedro pregava o evangelho sozinho e três mil foram salvos por seu

intermédio. Mas devemos lembrar-nos que os outros onze apóstolos estavam com ele. O Corpo de Cristo pregava o evangelho; não era a pregação de um indivíduo. Se tivermos a visão do Corpo, veremos que o individualismo não nos levará a lugar algum.

Se percebermos que um cristão nada mais é que um membro, não nos orgulharemos mais. Tudo depende do que vemos. Os que veem que são membros certamente valorizam o Corpo e honram os outros membros. Eles não veem apenas as próprias virtudes, mas prontamente reconhecem que os demais são melhores do que eles.

Cada membro tem sua função, e todas as funções são para o Corpo. A função de um membro é de todo o Corpo. Quando um membro faz algo, todo o Corpo o faz. Quando a boca fala, todo o corpo fala. Quando a mão trabalha, todo o corpo trabalha. Quando as pernas andam, todo o corpo anda. Não podemos separar os membros do corpo. Portanto, o movimento dos membros do Corpo deve ter em vista o Corpo. Tudo o que os membros fazem deve ser para o Corpo. Efésios 4 diz que o Corpo cresce até chegar à condição de homem maduro. Não diz que os indivíduos crescem até chegarem à condição de homens maduros. No capítulo três, a capacidade de conhecer o amor de Cristo e compreender qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do Senhor é com todos os santos. Ninguém pode conhecer ou compreender sozinho. Uma pessoa individualmente não tem tempo nem capacidade para experimentar o amor de Cristo de tal maneira.

Primeira aos Coríntios 12:14-36 fala de dois conceitos errôneos que os membros têm: 1) “Porque eu não sou (...) não sou do corpo” (v. 15). Isso é menosprezar-se e ter inveja da obra dos outros. 2) “Não preciso de vós” (v. 21). Isso é orgulhar-se, achando que um homem pode ser todo-inclusivo, e desprezar os outros. Os dois conceitos são nocivos para o Corpo. Não devemos imitar outros membros nem ter inveja deles. Dessa forma não ficaremos desencorajados nem desistiremos quando descobirmos que não podemos ser como os outros. Ao mesmo tempo, não devemos desprezar outros membros, pensando que somos melhores e mais úteis.

A CONSCIÊNCIA DO CORPO

Na vida da igreja devemos aprender a ter consciência do Corpo. Quando estamos em desacordo com os santos, certamente estamos em desacordo com Deus. Alguns cristãos são como borboletas: agem independentemente. Outros são como abelhas: agem e movem-se juntos. A borboleta voa de flor em flor, seguindo o próprio e doce caminho; mas a abelha trabalha para a colmeia. A borboleta vive e trabalha individualmente, mas a abelha tem consciência corporativa. Todos deveríamos ser como as abelhas, e ter consciência do Corpo para viver junto com os demais membros no Corpo de Cristo. Onde quer que haja revelação do Corpo, ali há consciência do Corpo, e onde quer que haja consciência do Corpo, o conceito e a ação individuais são imediatamente descartados. Ver Cristo resulta em libertação do pecado; ver o Corpo resulta em libertação do individualismo. Ver o Corpo e ser libertado do individualismo não são duas coisas, mas uma só. Assim que vemos o Corpo, nossa vida e obra individuais cessam. Não é questão de mudança de atitude ou de conduta; a revelação faz a obra. Não podemos entrar na esfera do Corpo senão vendo. Uma visão interior verdadeira resolve todo o problema.

NO CORPO, PELO CORPO E PARA O CORPO

Tudo o que temos é no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo. Em 1925 o irmão T. Austin-Sparks foi convidado a ir aos Estados Unidos, onde encontrou uma irmã que aprendera muitas lições por meio das enfermidades e, conseqüentemente, prestara grande ajuda a muitos. Ela possuía um ministério de vida e supria os outros com vida. As lições que aprendera foram no

Corpo, pelo Corpo e para o Corpo. Esse é o tipo de pessoa que o Senhor busca hoje. Nosso viver deve ser no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo; esse deve ser o nosso padrão. Que o Senhor nos liberte do individualismo para o Corpo! Que nos mostre o Corpo e sirvamos o Seu Corpo com um ministério baseado no conhecimento de Cristo! (*O Mistério de Cristo*, pp. 15-19, 68)